

## PN-161

### TERPENÓIDES DE *CROTON PULLEI* VAR. *GLABRIOR* LANJ. (EUPHORBIACEAE)

Patrícia S. Barbosa (PG), Andrey M. do R. Marinho (IC), Manuela L. Rodrigues (IC), Giselle M. S. P. Guilhon (PQ), Adolfo H. Müller (PQ), Ricardo de S. Secco<sup>1</sup> (PQ), Maria Aparecida M. Maciel<sup>2</sup> (PQ). giselle@ufpa.br

Departamento de Química, CCEN, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Guamá, 66075-110, Belém, PA; <sup>1</sup>DBO-Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Entre as plantas medicinais, destacam-se aquelas pertencentes à família Euphorbiaceae, que apresenta mais de 8.000 espécies amplamente distribuídas em regiões tropicais e temperadas de todo o mundo. Dando continuidade ao estudo químico de *Croton pullei* var. *glabrior*, relata-se neste trabalho o isolamento e elucidação estrutural da lupenona e a identificação de uma série homóloga de hidrocarbonetos e do diterpeno caur-16-eno, obtidos do extrato hexânico do caule. O diterpeno com esqueleto labdânico óxido de 3-oxomanoil (8,13-epoxilabd-14-en-3-ona) foi isolado do extrato diclorometânico do caule. Do extrato hexânico das folhas obtiveram-se a mistura de  $\alpha$ -amirina e  $\beta$ -amirina esterificados por ácido graxo e dos esteróides sitosterol e estigmasterol. As estruturas das substâncias foram propostas a partir de métodos espectrométricos usuais (IV, RMN, EM), juntamente com a comparação dos dados descritos na literatura. CNPq/CAPEs

## PN-162

### ESTUDO QUÍMICO DE *APARISTHMIUM CORDATUM* (A. JUSS.) BAILL. (EUPHORBIACEAE): CONSTITUINTES QUÍMICOS DAS FLORES

Rogério V. Laurentino (IC), Luis Adriano S. do Nascimento (IC), Davi do S. B. Brasil (PQ), Giselle M. S. P. Guilhon (PQ), Adolfo H. Müller<sup>1</sup> (PQ), Mara S. P. Arruda, Alberto C. Arruda - muller@ufpa.br

Curso de Pós-graduação em Química, Departamento de Química, CCEN, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Guamá, 66075-110, Belém-PA.

*Aparisthium cordatum*, juntamente com outras espécies de Euphorbiaceae, vem sendo objeto de estudos pelo Grupo de Produtos Naturais do Programa de Pesquisa e Pós-graduação da UFPA. Estudos anteriores realizados com os extratos hexânicos da casca do caule e das folhas revelaram a presença de esteróides, triterpenos, diterpenos, arilpropanóides e lignana. Os diterpenos clerodânicos aparisthmano e cordatina mostraram significativa atividade antiulcerogênica em experimentos realizados *in vivo*. Os primeiros resultados do estudo químico das flores revelaram no extrato hexânico a presença de estigmasterol e sitosterol, e no extrato diclorometânico a presença de aparisthmano, da lignana 2,5-bis-(3,4,5-trimetoxifenil)-3,6-dimetil-1,4-dioxano, e de um arilpropanóide precursor da lignana.

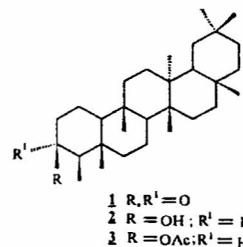
## PN-163

### TRITERPENOS DAS FOLHAS DE *BRACHIARIA BRIZANTA* (GRAMINEAE)

Lourivaldo S. Santos<sup>1</sup> (PQ), Thiago A. M. Veiga<sup>1</sup> (IC), Marivaldo José C. Corrêa (PG), Giselle Maria S.P. Guilhon<sup>1</sup> (PQ), Antonio Pedro da S. Souza Filho<sup>2</sup> (PQ) e Sérgio Melo Alves<sup>2</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Curso de Pós-Graduação em Química-Departamento de Química-CCEN-Universidade Federal do Pará. <sup>2</sup>Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental-CPATU, Belém-Pará

Os extratos brutos hexânico e em acetato de etila das folhas de *Brachiaria brizantha* apresentaram potencial atividade alelopática frente a duas espécies de plantas invasoras de pastagens (malícia e malva). Neste trabalho, a partir desses dois extratos foram isoladas e identificadas quatro substâncias, o sitosterol e três triterpenos do tipo oleanano, a friedelina 1, o epifriedelinol 2 e o 3-O-ácetilepifriedelinol 3. As substâncias foram identificadas através da análise de seus dados espectrais e comparação com dados da literatura.



## PN-164

### TRITERPENOS E ESTERÓIDES ISOLADOS DE *CHAPTALIA INTEGERRIMA* (ASTERACEAE)

Sis Martins Figueiredo (IC), Márcio (IC), Aderson Zottis (PG) e Maria Helena Sarragiotto<sup>1</sup> (PQ)

E-mail: mhelena@wnet.com.br - <sup>1</sup>Departamento de Química - Universidade Estadual de Maringá - PR

Plantas do gênero *Chaptalia* (Asteraceae) são utilizadas na medicina popular para os mais diversos fins. Os estudos químicos sobre o gênero resumem-se, até o momento, a apenas duas espécies. De uma das espécies, a *C. nutans*, foram isolados o ácido parasorbico, 5-metil-3 $\alpha$ -hidróxivalerolactona, das partes aéreas, e três novas 5-metil coumarinas, das raízes. Em comunicações anteriores descrevemos o isolamento e a identificação estrutural de 2H-piran-2-ona glicosiladas e de 5-metilcoumarinas da espécie *C. integerrima*. Neste trabalho estamos relatando o isolamento e identificação de  $\alpha$ -amirina,  $\beta$ -amirina,  $\beta$ -sitosterol e estigmasterol das frações menos polares obtidas do fracionamento do extrato bruto das partes aéreas da *C. integerrima*. A elucidação estrutural dos compostos foi baseada na associação dos dados de CG/EM com dados espectroscópicos de RMN<sup>1</sup>H e RMN<sup>13</sup>C/DEPT e comparação destes com os da literatura.

## PN-165

### FLAVONÓIDE DOS CAULES DE *CAPPARIS HUMILIS* (CAPPARIDACEAE)

Thelise Samara Nazari<sup>1</sup> (IC), Maria Conceição de Souza<sup>2</sup> (PQ), Maria Helena Sarragiotto<sup>1</sup> (PQ).

<sup>1</sup>Departamento de Química, <sup>2</sup>Departamento de Biologia/NUPELIA- Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Quimicamente, espécies do gênero *Capparis* caracterizam-se pela presença de alcalóides do tipo betaína, os quais são utilizados como agentes cardiotônicos e no tratamento de reumatismo, e de glucosinolatos do tipo [R - C(SGlc) = NOSO<sub>3</sub>H]. Além destas, outras classes de compostos tais como terpenolídeos, flavonóides e alcalóides já foram também isolados do gênero. Estudos anteriores por nós realizados sobre uma espécie do gênero não reportada na literatura, a *Capparis humilis*, resultaram no isolamento e identificação de duas betaínas e da sacarose. Dando continuidade ao estudo químico da *C. humilis*, detectamos a presença de flavonóides em algumas das frações obtidas do fracionamento do extrato metanólico. No presente trabalho descrevemos o isolamento e identificação do caempferol 3,7- di-raminosídeo dos caules da *C. humilis*.